DISCURSO DO PAPA FRANCISCO
À INSPETORIA DE SEGURANÇA PÚBLICA JUNTO AO VATICANO

Sala Clementina
Quinta-feira, 3 de fevereiro de 2022

[Multimídia]

Senhor Chefe da Polícia
Senhor Prefeito e Senhor Diretor
Caros Funcionários e Agentes!

Bom dia e bem-vindos! Sinto-me feliz por saudar cada um de vós nesta ocasião, e dirijo o meu pensamento também às vossas famílias e aos colegas que não estão presentes. Obrigado aos Capelães, que vos apoiam espiritualmente. Estou-lhe grato, Senhor Chefe da Polícia, pelas amáveis palavras que me dirigiu, também em nome dos representantes das estruturas centrais e periféricas do Ministério do Interior, que colaboram convosco em espírito de serviço e de diligente disponibilidade.

Este nosso tradicional encontro, nas primeiras semanas do ano, é uma boa ocasião para vos manifestar a minha estima e apreço. Nestes meses marcados pela pandemia, soubestes modular bem o vosso trabalho, conjugando as disposições de saúde e as normas de ordem pública com as necessidades dos peregrinos. Deve-se também ao vosso profissionalismo, se a vida em volta destes lugares santos e da Cidade do Vaticano tem sido serena. Este é o fruto do vosso trabalho, obrigado! A vossa vigilância diurna e noturna protege as pessoas que vão rezar na Basílica e que me vêm visitar. A vossa atividade pontual facilita também as manifestações espirituais e religiosas realizados na praça, assim como as visitas dos turistas.

Trata-se de uma tarefa considerável e delicada, que cumpris com diligência e solicitude, esforçando-vos por ser pacientes e disponíveis até nas situações mais complexas. Gostaria de

recordar também a vossa assídua colaboração por ocasião dos meus deslocamentos em Roma ou das minhas visitas pastorais na Itália. Estou igualmente grato pelo vosso estilo: a vossa presença é discreta e ao mesmo tempo eficaz, tornada ainda mais profícua pela vossa colaboração com a Gendarmaria do Vaticano. Este diálogo entre vós e a Gendarmaria é muito importante e agradeço-vos muito por o levar em frente. Além de vos manifestar a minha gratidão, gostaria de vos encorajar, para que o vosso serviço, às vezes árduo, seja sempre sustentado pela sua motivação fundamental, isto é, cuidar das pessoas, tutelando a dignidade e incolumidade de cada um. Isto é muito precioso: a pessoa no centro, sempre! Talvez alguém venha com pedidos ou por vezes com problemas ou exigências que não são justas, às vezes um pouco pesadas. Mas obrigado pela vossa paciência, e por tratar as pessoas como são na vida. É assim que Deus nos trata!

Na liturgia de ontem celebramos a Festa da Apresentação do Senhor no templo, também conhecida como “a festa do encontro”. Pois o Evangelho narra o encontro de Maria e José, jovens esposos que acabam de se tornar pais, com dois idosos, Simeão e Ana. Diferentes gerações e histórias encontram-se, e no centro está Jesus. Pensar-se-ia que vós, com o vosso trabalho, permitis que haja muitos encontros também aqui, onde o Senhor está no centro. Ele foi recebido no templo de Jerusalém. O vosso serviço permite que Jesus ainda seja acolhido por muitas pessoas. São José e Nossa Senhora, que o introduziram no templo, velem sobre vós e amparem a vós e as vossas famílias. A eles confio as esperanças e preocupações que tendes no coração.

Não gostaria de concluir sem recordar aqueles de vós que deram a vida em serviço, inclusive nesta pandemia. Obrigado, obrigado pelo testemunho! Partiram enquanto trabalhavam, foram-se em silêncio. Mas que não permaneçam em silêncio no nosso coração. Que a recordação seja sempre grata!

Caríssimos, asseguro-vos que me recordo de vós nas minhas orações. Concedo-vos de coração a minha Bênção, estendendo-a aos vossos familiares e entes queridos. E peço-vos, por favor, que não vos esqueçais de rezar por mim. Obrigado!

Após a bênção, o Pontífice acrescentou:

Duas coisas: tentarei cumprimentar todos vós de pé, mas este joelho nem sempre me permite fazê-lo. Peço-vos que não vos ofendais se a um certo ponto tiver que vos cumprimentar sentado. E a segunda coisa: o Chefe da Polícia mencionou aquela *statio orbis de março de 2020*, onde pedimos ao Senhor que nos ajudasse na pandemia. O Dicastério para a Comunicação editou um livro. Depois de ouvir isso, eu disse ao meu secretário para ir procurar o livro e dar uma cópia a cada um de vós. Não sei se haverá disponibilidade para todos, mas aqueles que não o receberem hoje, irão recebê-lo amanhã ou depois de amanhã. Obrigado!

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana